

8ª Mostra de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação
22 e 23 de outubro de 2018

NÚMERO ID: 4699

TÍTULO: Avaliação do desenvolvimento de cultivares de trigo no município de Sertão/RS

AUTORES: Bruno Gehring, Débora Tosati De Carli, Gean Marcos Tibola, Cezar Augusto Camera, Dieferson Frandaloso, Fernando Machado Dos Santos

O trigo (*Triticum aestivum* L.) constitui uma cultura muito importante para a sustentabilidade do sistema de produção de grãos no Sul do Brasil. Para que um bom desempenho seja alcançado na produção de trigo, a boa escolha de uma cultivar é a fase inicial para conseguir êxito na produção. O número de variedades disponíveis aos agricultores é consideravelmente grande, sendo que elas possuem diferentes especificidades em relação ao ambiente e ao manejo e muitas vezes esse conhecimento não é difundido entre os agricultores de cada região, apresentando diferentes respostas ao manejo e ambiente para cada variedade. Além do rendimento de grãos, outra característica buscada em cultivares de trigo é a força geral de glúten, essencial na qualidade industrial da farinha. Essa característica é importantíssima na fabricação de pães, produto extremamente exigente quanto à capacidade plástica e tenaz representado pelo Peso Hectolitro (PH). Em vista disso, o presente trabalho objetivou estudar e avaliar o desempenho de 30 cultivares de trigo, quanto ao seu potencial de rendimento e qualidade de grãos, indicadas para o cultivo no município de Sertão, região Norte do estado do Rio Grande do Sul. A condução do trabalho ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão no ano de 2017. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo que todas as parcelas foram conduzidas sob as mesmas condições de ambiente e manejo conforme as indicações para a cultura. As cultivares foram semeadas com densidade de 330 plantas m⁻², dispostas em 120 parcelas, onde cada uma era formada por cinco linhas com 5 metros de comprimento e espaçadas a 0,20 m obtendo-se uma área de 5 m² por parcela. Os resultados obtidos demonstraram que as cultivares com o maior rendimento de grãos foram Marfim com 3.218 kg ha⁻¹, Ametista com 2.856 kg ha⁻¹, Jadeíte com 2.774 kg ha⁻¹, CD 1303 com 2.773 kg ha⁻¹, LG Supra com 2.730 kg ha⁻¹, BRS Reonte com 2.727 kg ha⁻¹, Tbio Alpaca com 2.705 kg ha⁻¹, LG Ouro com 2.684 kg ha⁻¹, Topázio com 2.678 kg ha⁻¹, ORS Vintecinco 2.645kg ha⁻¹. Já as cinco piores produções foram das variedades BRS Parrudo com 2.218 kg ha⁻¹, ORS 1405 com 2.177 kg ha⁻¹, ORS 1402 com 2.174 kg ha⁻¹, Tbio Sintonia com 2.132 kg ha⁻¹ e Quartzo com 2.059 kg ha⁻¹. Em relação a de qualidade do grão, a cultivar que atingiu o melhor resultado foi a ORS 1403 (72,7), característica essa que leva em consideração o peso hectolitro, importante na qualidade do grão para a indústria de panificação, devendo ser observado na escolha da cultivar.

Palavras Chaves: Adaptação; Produtividade; Qualidade de Grão